

Plantas medicinais no controle fitossanitário: um resgate do conhecimento tradicional

Lília Aparecida Salgado de Moraes; Francisco Célio Maia Chaves

Embrapa Meio Ambiente, CP 69, Jaguariúna – SP CEP: 13820-000 e-mail: lilia@cnpma.embrapa.br

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo resgatar o conhecimento tradicional do Assentamento Sepé-Tiaraju, através de levantamento das espécies vegetais e outras técnicas “alternativas” utilizadas pelos assentados no controle fitossanitário, bem como avaliar a percepção dos assentados sobre o horário de coleta, secagem e armazenamento das plantas medicinais utilizadas. O trabalho de campo foi realizado no Assentamento de Base Agroecológica Sepé-Tiaraju, no município de Serra Azul-SP. Para selecionar quais os assentados que seriam entrevistados, utilizou-se o método “Bola de Neve” (Bernard, 1988), o que convergiu para um número de dez pessoas. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, e anotações em caderneta de campo, com a prévia autorização dos assentados. Utilizou-se também uma adaptação ao método das “trilhas pré-fixadas” (Brondízio & Neves, 1996), que consiste em realizar uma caminhada com os informantes em momentos separados. Coletou-se as espécies utilizadas pelos mesmos, observando-se quais partes das mesmas são utilizadas e como se prepara cada produto. As informações foram anotadas e as plantas citadas, coletadas para fins de propagação e herborização. Realizou-se a identificação botânica das plantas e as exsicatas serão depositadas em herbário oficial. Os dados obtidos foram trabalhados manualmente. Foram citadas as plantas: pimenta do reino (*Piper nigrum* L.) (2), pimenta malagueta (*Capsicum frutescens* L.) (1), alho (*Allium sativum* L.) (2), fumo de rolo (*Nicotiana tabacum* L.) (3), cebola (*Allium cepa* L.) (1), pau d'alho (*Galearia integrifolia*) (2), eucalipto (*Eucalyptus* spp.) (1), cravo de defunto (*Tagetes* spp.) (1), feijão de porco (*Canavalia ensiformis*) (1). Também foram citadas receitas caseiras que não utilizam-se de plantas para o controle fitossanitário. Os produtos mais citados foram: urina de vaca, cinza, esterco e água do sabão em barra. Observou-se que não há um conhecimento sobre a maneira correta de armazenamento das plantas nem dos preparados (tempo e local e embalagens adequadas). Pode-se concluir que, pelo fato de os assentados não poderem se utilizar de produtos químicos para o controle de pragas e doenças nos seus lotes, há um constante resgate da utilização de técnicas existentes antes do advento dos agrotóxicos sintéticos.

Palavras-chave: Defensivos naturais, Etnobotânica, Agroecologia, Agricultura familiar .

ABSTRACT

Medicinal plants on control of pests and diseases: a rescue of traditional knowledge

The aim of this work was to rescue the traditional knowledge of “Sepé-Tiaraju” Settlement, by the survey of vegetables species and other alternative techniques used by familiar agricultures on control of plagues and diseases of plants, and evaluate the perception of informers about harvest time, dry and storage conditions of used plants. The collection of data was accomplished on “Assentamento de Base Agroecológica Sepé-Tiaraju”, on municipal district of Serra Azul-SP. The method “Bola de Neve” was used to choose the informers (10 people). Structured and semi-structured interviews had been carried out, and data were logged in field notebook, with the previous authorization of familiar agricultures. The species used were collected noticing which parts of plants were used and how each product were prepared. The plants cited were collected for propagation and herborization. Botanic identification of collected plants was realized and it will be deposited in official herbarium. The plants cited were: black pepper (*Piper nigrum* L., Piperaceae) (2), chili pepper (*Capsicum frutescens* L.) (1), garlic (*Allium sativum* L., Liliaceae) (2), tobacco (*Nicotiana tabacum* L., Solanaceae) (3); onion (*Allium cepa* L., Liliaceae) (1), ajo tree (*Gallesia integrifolia* (Spreng.) Harms, Phytolaccaceae) (2), eucalyptus (1) (*Eucalyptus spp.*, Mirtaceae), marigold (*Tagetes spp.*, Asteraceae) (1) and Jack-bean (*Canavalia ensiformis* D.C.) (1). Other prepareds that don't use plants for bugs and diseases control were cited. There is not a knowledge about a correct way of storage of plants. The results indicate that, as the informers cannot use chemical products to control bugs and diseases in your properties, there is a constant rescue of traditional techniques that were used before the use of synthetic agrotoxics.

Keywords: Naturals defensives, Ethnobotany, Agroecology, Familiar Agriculture.